



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

Araraquara, 05 de janeiro de 2024

Ofício nº 01/2024

A/C. Srª Ana Carolina Fernandes Leão
Gerente de Parcerias
Prefeitura Municipal de Araraquara

Cumprimentando-a cordialmente, venho através deste encaminhar o Plano de Trabalho conforme CONVOCAÇÃO GP Nº 09/2023 Da Lei Municipal 10.925 de 01 de novembro de 2023 e regulamentada pelo Decreto Municipal nº 11.434/2017 para o ano de 2024 da PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual.

Segue ofício de encaminhamento e Plano de Trabalho.

Sem mais para o momento agradeço a sua atenção e coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos que se faça necessário.

Atenciosamente,

Edson Ribeiro Viana
Presidente



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

PLANO DE TRABALHO OU PLANO DE AÇÃO

2024

1 – DADOS GERAIS DA OSC		
Nome: PARA-D.V. Associação para o Apoio e Integração do Deficiente visual		
CNPJ:01.053.806/0001-00		
Endereço: Rua São Bento, 700 – Centro		CEP:14.801-300
Bairro: Centro	Ponto de referência: Igreja São Bento	
Telefone: (16)33 331212	E-mail: helena-pv@hotmail.com	
Site oficial da entidade para acompanhamento Da execução do projeto: www.paradv.org.br	UF: SP	Cidade Araraquara
2-IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC (PRESIDENTE/DIRETOR)		
Nome: Edson Ribeiro Viana		
Nº CPF: 648.288.598-53	Nº do RG/Órgão Expedidor 8.345.415-9 - SSP	
Mandato de diretoria: 13/04/2020 à 13/04/2024		
Data de nascimento: 06/12/1955		
Cargo: presidente		
Endereço: Av. Alfredo Gabriel Haddade, 392		CEP: 14.807-278
Bairro: Jardim Eliana		
Telefone: (16) 997668231 ou 988 29 9799	E-mail: helena-pv@hotmail.com	
Cidade: Araraquara -	UF:SP	
3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		
Nome: Lydia da Cruz Marques		
Área de Formação: Ortopista/ Socióloga/ Mestre e /Doutora em Educação Especial		
Nº Registro no Conselho profissional: CBOrt: 0678/0202		
Telefone do Técnico: (16) 997820061	E-mail do Técnico - lydiacmarques@hotmail.com	
4 – Outros partícipes do plano de trabalho		
Nome:		
CNPJ/CPF		
Endereço:		
5 – NOME DO PROJETO/ATIVIDADE: “GARANTINDO ACESSIBILIDADE”		
6 – OBJETO DA PARCERIA:		



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Atender crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses com deficiência visual, cegueira e baixa visão, associada ou não a outras deficiências (deficiência múltipla) pertencentes ao município de Araraquara.

7 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE:

A PARA-D.V. foi fundada em 1995 a partir da iniciativa de pais, deficientes visuais, profissionais da cidade que atuavam na área da educação e da saúde, em razão da carência de serviços existentes em Araraquara e região que promovessem ações para dar suporte a inclusão de pessoas com deficiência visual. Existia na cidade uma modalidade de atendimento a deficientes visuais apenas para abrigo sem nenhum programa para retirada de seus atendidos dessa situação. Existia ainda, no âmbito do ensino, uma classe especial para deficientes visuais que também não tinha como objetivo a inclusão.

Com o surgimento de novos paradigmas, principalmente a partir das décadas de 80 e 90, que nortearam toda uma filosofia de inclusão das pessoas com deficiência, os antigos modelos de exclusão passaram a não serem aceitos no âmbito da sociedade em geral. Porém, para garantir o sucesso da inclusão de pessoas com deficiência visual, são necessárias várias ações especializadas de reabilitação e de Educação Especial, para que estes indivíduos possam ser incluídos efetivamente na sociedade como indivíduos autônomos, independentes economicamente e socialmente atuantes.

Inicialmente a PARA-D.V. era apenas um lugar de encontro dos pais e deficientes visuais para receberem orientação quanto a busca por serviços de reabilitação em São Paulo. Em razão das enormes dificuldades e custo destes deslocamentos, iniciamos alguns programas através de formação de profissionais para aula de Braille e Orientação e Mobilidade. Nesta fase inicial professores da UNESP se empenharam para a realização de um programa de Estimulação Precoce para bebês e crianças cegas e com baixa visão. E, um profissional da saúde iniciou o atendimento de adaptação de auxílios ópticos para baixa visão. A partir de então com a busca de recursos e de doações os programas foram sendo estendidos tanto na sua variedade, como complexidade e abrangência social, atendendo um número expressivo de pessoas.

Bebês, crianças e adolescentes com deficiência visual, baixa visão e cegueira, associada ou não a outras deficiências, apresentam risco de comprometimento do seu desenvolvimento, em razão dos impactos da própria deficiência nas várias áreas do desenvolvimento: motor, cognitivo, social, emocional, pedagógico e da autonomia pessoal. A partir desta realidade a PARA-D.V desenvolve programas com a finalidade de propiciar o desenvolvimento integral e potencializar o desempenho escolar e a sociabilidade. Entre esses programas destacam-se: intervenção precoce (especializado para bebês com baixa visão, deficiência visual ocular e deficiência visual cerebral); de complementariedade do currículo escolar (como ensino de braille, atividades de vida autônoma, orientação e mobilidade, treinamento visual, educação física adaptada); de acessibilidade (através da indicação de recursos ópticos e não ópticos para baixa visão, confecção e orientação aos pais e professores de materiais lúdicos e de aprendizagem acessíveis, informática adaptada); de atendimento psicológico (individual às crianças e adolescentes e suas famílias e em grupo). O trabalho desenvolvido envolve equipe transdisciplinar, atuando de maneira colaborativa entre os profissionais e



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

as famílias.

A realidade da deficiência visual no Brasil não é conhecida pois não existe notificação compulsória da deficiência visual em nenhuma instância da União. Só é possível inferir através de estimativas da Organização Mundial de Saúde, que 0,6 a 0,9 pessoas cegas para cada mil habitantes, e em torno de três vezes este valor para pessoas com baixa visão.

A PARA-D.V. realizou atendimento, desde a sua fundação, de um total de 486 pessoas com deficiência visual, sendo a sua maioria de crianças e adolescentes, num total de 273, com baixa visão, cegueira e deficiência múltipla, para as quais o plano de trabalho individualizado é complexo, pois, envolve todas as questões referentes ao desenvolvimento global a inclusão escolar e social.

Atualmente estão sendo atendidas na OSC 45 crianças e adolescentes de Araraquara e região.

Neste projeto serão atendidas 13 crianças e adolescentes deficientes visuais, moradores da cidade de Araraquara, que frequentam o ensino regular, preferencialmente em situação de vulnerabilidade social, e que estão em risco de ter o seu processo escolar comprometido em razão das barreiras impostas pela deficiência.

8 – Objetivo Geral da Proposta:

Facilitar e promover o direito à informação, comunicação e desenvolvimento escolar de crianças e adolescentes com deficiência visual através do ensino e treinamento na utilização de tecnologias assistivas. no âmbito das diretrizes nacionais de inclusão.

9 – Objetivos Específicos da Proposta:

Os objetivos específicos da proposta de avaliação são:

- 1) Possibilitar que a OSC tenha um celular corporativo para agendamentos e contatos com os familiares
- 2) Caracterização do contexto socioeconômico, redes de apoio e benefícios socioassistenciais recebidos pela família com a finalidade de conhecer aspectos de vulnerabilidade social que demandem ações de proteção e de encaminhamento a outros serviços.
- 3) Conhecer a história da deficiência visual, idade da sua instalação, prognóstico de evolução da doença ocular e demandas familiares e escolares para elaboração do plano individualizado de atendimento.
- 4) Diagnosticar os recursos de acessibilidade adequados para cada criança e adolescente, que incluem recursos de ampliação de imagens ou de substituição da visão.
- 5) Ensino e treinamento do uso da **máquina braille** para os alunos cegos com a finalidade de agilizar e melhorar a efetividade na escrita braille (sem este recurso utiliza-se o método de reglete e punção que é moroso e cansativo).
- 6) Ensino e treinamento dos recursos de acessibilidade disponíveis no **dispositivo móvel**, bem como de aplicativos com as mais diversas finalidades, que poderão ser utilizados no ambiente escolar e social, para alunos com baixa visão e cegueira.
- 7) Ensino e treinamento na utilização de programas de ampliação da imagem no **Notebook** para os alunos de baixa visão, com a finalidade de promover o acesso aos conteúdos didáticos e paradidáticos, a livros digitalizados, e ferramentas digitais de interação social.
- 8) Ensino da utilização de programas de voz no **Notebook** para os alunos cegos com a finalidade de



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

promover o acesso aos conteúdos didáticos e paradidáticos, a livros digitalizados, e ferramentas digitais de interação social.
10 - Abrangência da proposta: Crianças e adolescentes pertencentes ao município de Araraquara.
11 - Período de execução do Objeto proposto: A execução se dá por um período de 12 meses.
12 – Público Beneficiário:
12.1 – Perfil do Público Beneficiário direto: Crianças e adolescentes com deficiência visual, cegueira e baixa visão, de 6 anos a 17 anos e 11 meses, do Município de Araraquara, alunos do ensino regular e, preferencialmente em vulnerabilidade social, que necessitam de recursos de acessibilidade para garantir inclusão com efetividade, através do acesso ao material escolar e meios de comunicação.
13 – Meta de atendimento Os equipamentos solicitados visam ampliar os recursos de acessibilidade a OSC para os cursos de Ensino de Escrita e Leitura Braille e de Informática Adaptada para o deficiente visual. Serão atendidos 13 crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos e 11 meses.
14 – Metodologia e abordagem da Proposta: A seguir estão descritas as etapas a serem realizadas pela OSC para concretizar o ensino e o treinamento na utilização dos recursos de acessibilidade adquiridos no projeto. Dessa forma, com isso, trabalhar para a garantia da plena inclusão escolar e social de crianças e adolescentes com baixa visão e cegueira. Todos atendimentos são individuais e pré-agendados. 1) Agendamento das entrevistas e atendimentos com familiares e/ou responsáveis, uma vez por semana, de terça-feira período da manhã (8 e 11 horas). 2) Entrevista psico-social presencial com a família utilizando questionário semi-estruturado sendo uma vez por mês, de terça-feira período da manhã (8 e 11 horas). 3) Anamnese da história da deficiência e de tratamentos médicos realizados, previamente e atualmente, sendo de sexta-feira das 9:30 às 11:30 horas (para os alunos que já frequentam a OSC, uma vez a cada 6 meses e, para alunos novos, na entrada do programa). 4) Avaliação visual através de testes padronizados e da avaliação funcional da visão (uso visão nas situações de vida cotidiana e de aprendizagem escolar), sendo de sexta-feira das 9:30 às 11:30 horas, (para os alunos que já frequentam a OSC, uma vez a cada 6 meses e, para alunos novos, na entrada do programa). 5) Avaliação do desenvolvimento escolar através de métodos padronizados e observação do conteúdo escolar que o aluno tem como repertório, sendo de segunda e quarta-feira das 8 às 11 horas a cada dois meses. 6) Elaboração do plano individualizado de ensino e treinamento de recursos de acessibilidade em uma abordagem colaborativa entre os profissionais sendo de segunda e quarta-feira das 8 às 11 horas a cada dois meses. 7) Ensino e treinamento no uso da máquina de escrever braille dos alunos cegos, utilizando



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

metodologia desenvolvida na OSC sendo de segunda e quarta-feira das 8 às 11 horas.

8) Ensino e treinamento no uso dos recursos digitais, através de programas de ampliação e aplicativos para alunos com baixa visão, e programas e voz e aplicativos de substituição da visão para alunos cegos, sendo de terça e quarta-feira das 14 às 17 horas.

9) Acompanhamento de novas necessidades e demandas tanto do ponto de vista social como da própria utilização dos diferentes recursos disponíveis, realizado em todos os atendimentos.

As ações específicas na indicação e ensino dos recursos de acessibilidade incluem assistente social, psicóloga, ortoptista, educadora especializada, professor de informática adaptada. Este projeto para ser efetivo está incluído num programa mais amplo de desenvolvimento global, que incluem outras ações complementares realizadas por outros profissionais.

Impacto social na vida do deficiente visual:

A utilização e o pleno domínio dos recursos de acessibilidade **dão ao deficiente visual a possibilidade de inclusão escolar com efetividade e preparação à sua participação futura no mercado de trabalho.**

Dessa forma a OSC necessita continuamente estar se preparando com a utilização de novas tecnologias e de recursos de acessibilidade, ampliando os seus instrumentos já existentes, assim como, a formação continuada de seus profissionais.

Através de superações de barreiras podemos garantir menor evasão escolar desse grupo e participação mais igualitária nos processos desenvolvidos pela sociedade.

15 – CRONOGRAMA FISICO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES					
Compra dos equipamentos					
	1º mês				
	X				
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES					
Instalações dos equipamentos					
	2º mês, após a chegada dos equipamentos				
	X				
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES					
Contatos, agendamento e entrevista					



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

social com assistente social (a contratar e ou psicólogo)					
1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
		X	X		
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES CONTINUO					
Avaliação visual e ensino da tecnologia assistiva com uso de notebook e celular para alunos com baixa-visão (uso de ampliação de imagem).					
1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
		X	X	X	X
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	X	X	X	X	X
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES CONTINUO					
Ensino da tecnologia assistiva com uso de notebook e celular para alunos com cegueira (uso de voz).					
1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
		X	X	X	X
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	X	X	X	X	X
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES CONTINUO					



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

Avaliação da aprendizagem e ensino da escrita e leitura pelo método braile.					
1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
		X	X	X	X
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	X	X	X	X	X
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES					
CONTINUO					
Reunião com a equipe técnica para discussão do resultado das avaliações.	01 X por semana Todas sextas-feiras. Durante o ano				

16 – CAPACIDADE INSTALADA

16.1 – Equipe de profissionais Permanentes da OSC

Nome	Formação	Função na OSC	Carga Horária/ semanal de trabalho
Alex Palhares Viana	Educador Físico	Educação Física e professor informática adaptada ao deficiente visual	14 hs
Deise Cristina Cagnin Dias	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	24hs
Evelin Cristina dos Santos Fernandes	Engenharia	Auxiliar Administrativo	17 horas e 30 minutos
Jaqueline Nogueira Palhares	Psicologia	Psicóloga	17 hs
Lydia C. Marques	Ortoptista/ Socióloga/ Mestre e /Doutora em Educação Especial	Coordenadora Técnica e Terapeuta em Baixa Visão	08 horas e 30 minutos
A contratar	Assistente social	Serviço Social	10hs
Maria Helena P.	Educadora	Educadora e	24 hs



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

Viana	especializada	Coordenadora Administrativa		
-------	---------------	-----------------------------	--	--

16.2 – Equipe de profissionais que atuarão diretamente no projeto selecionado

Profissional	Formação	Total de Horas/aula contratada semanal	Valor hora	Valor total/mês
Alex Palhares Viana	Professor de Informática Adaptada/ Educador Físico	14 hs	R\$21,06	R\$1.474,20
A contratar	Assistente Social	10 hs	R\$22,47	R\$1.123,50
Lydia C. Marques	Ortoptista/ Socióloga/ Mestre e /Doutora em Educação Especial	8 hs e 30 minutos	R\$53,19	R\$2.260,58
Maria Helena P. Viana	Pedagoga especializada	24 hs	R\$34,02	R\$4.082,40

16.3 – Estrutura Física: (X) Própria () Cedida () Alugada () outros

16.4 – Instalações Física

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Salas de espera	01	Sala de espera
Sala para exercícios físicos adaptados	01	Exercícios físicos
Sala de aula	01	Atividades pedagógicas especializadas Aulas de braille e soroban e avaliação funcional da visão.



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

Sala de intervenção precoce	01	Intervenção Precoce e Reabilitação Avaliação funcional da visão
Sala de informática	01	Aula de informática e Serviço Social
Biblioteca	01	Leitura
Sala de atendimento psicológico	01	Atendimento psicológico
Cozinha grande	01	Atividade de AVA, encontro de famílias, grupo de convivência, encontro de adolescentes.
Banheiros	02	
Geladeira	01	
Micro ondas	01	
Forno elétrico	01	

16.5 – Equipamentos disponíveis

Tipo de Equipamento	Quantidade
computadores	04
impressoras em tinta	03
scanner	01
armários	10
prateleiras	11
telefone	02
mesas	07
sala para educação física adaptada	05 aparelhos e vários acessórios
impressora braille	01
arquivos	01
data show	01
máquinas braille	10
soroban	10
regletes	15
cadeira adaptada	01
prancha suspensa	01



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

rolo suspenso	01	
lycra suspensa	01	
mesa de luz	01	

17 - DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

17.1 – DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS, PARAMETROS DE AFERIÇÃO E PERIODICIDADE:

Metas quantitativas	Parâmetros de aferição	Periodicidade
Descrever metas	Descrever parâmetros	Descrever periodicidade
13 crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos e 11 meses.	Frequência em atendimento individual	Sessões individuais com os profissionais da equipe. Mensalmente.

17.2 – DESCRIÇÃO DE METAS QUALITATIVAS, PARÂMETROS DE AFERIÇÃO E PERIODICIDADE:

Metas qualitativas	Parâmetros de aferição	Periodicidade
Conhecimento da situação socioeconômica e familiar Assistente Social	Ficha de Entrevista e evolução	1 x por mês
Conhecer as possibilidades visuais para indicação das TICs e seu ensino nos casos de baixa visão Ortoptista.	Ficha de evolução.	1X por semana
Avaliação da aprendizagem pela e ensino do uso da máquina de escrever braille Educadora especializada	Ficha de evolução	01 X por semana.
Ensino das TICs através de recursos de voz. Professor de Informática	Ficha de evolução	01 X por semana.

18. – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

18.1 – Quais técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto:

Os objetivos gerais do projeto são de ordem qualitativa: a aprendizagem do uso da máquina de escrever braille, aprendizagem no uso dos recursos de acessibilidade do celular e dos recursos de acessibilidade no notebook, tanto no uso de displays de voz como de ampliação da imagem.

O monitoramento da efetividade e sua avaliação, são individualizados, realizado pelos profissionais



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

que executam diretamente as ações. Os atendimentos são todos registrados na ficha de evolução, assim como os progressos dos alunos. As informações sobre o impacto na vida dos alunos são acompanhadas pelos relatos dos próprios alunos e pais, bem como através de reuniões periódicas realizadas com os professores de Educação Especial do Atendimento Educacional Especializado.

A proposta apresentada é de continuidade e ampliação de um serviço já oferecido pela OSC ao longo de sua existência, que se mantém, sem nenhuma interrupção. A estrutura organizacional da OSC garante a sustentabilidade da execução do projeto.

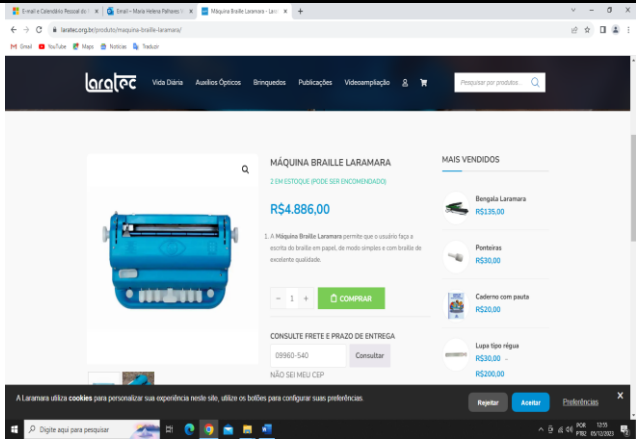
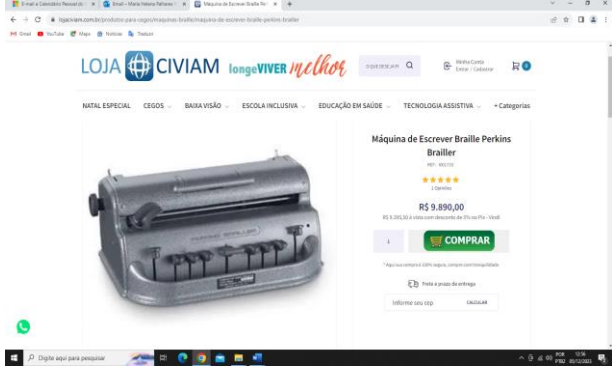
19. – DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS – MODELO ANEXO I

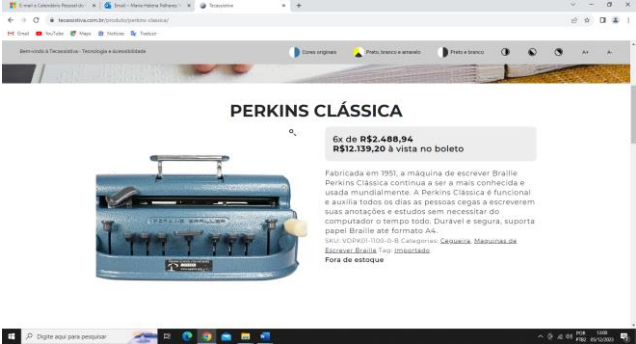
DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

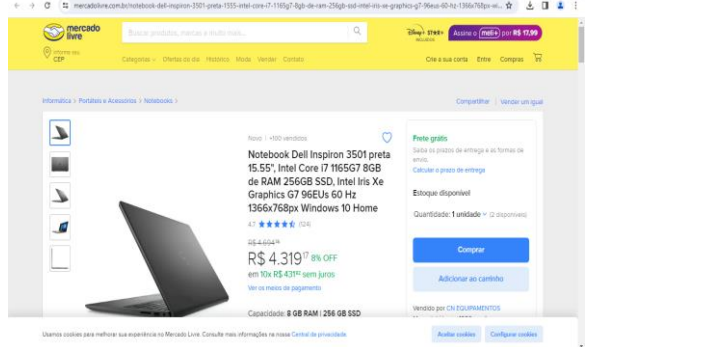
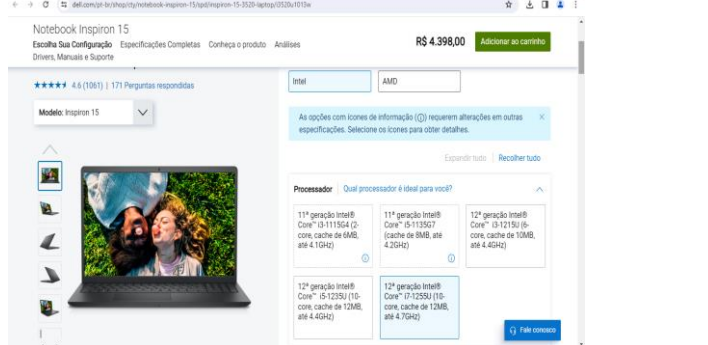
PARCELAS	1ª	
CATEGORIA DA DESPESA	UNID.	VALOR
MATERIAIS PERMANENTES		
Máquina de escrever braile	1	Valor R\$ 4.886,00
Notebook	1	Valor R\$ 4.139,10
Celular corporativo	1	Valor R\$ 1.950,00
Total		R\$10.975,10

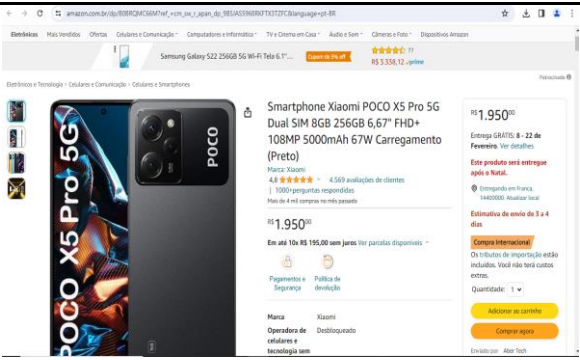
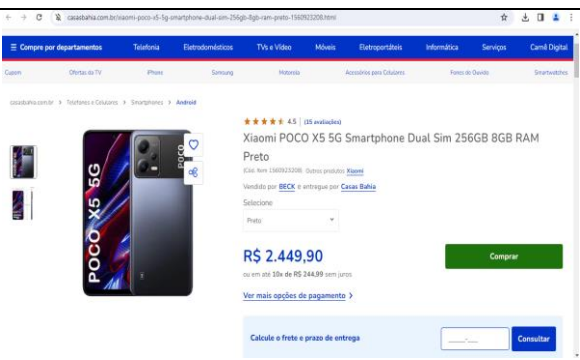
20. - Compatibilidade de Custo:

Tipo de Despesa	Orçamento 1
Descrição Máquina de escrever braile, permite que o usuário faça a escrita do braile em papel, de modo simples e com braile de excelente qualidade.	Nome da Empresa: Lojas Laratec https://laratec.org.br/produto/maquina-braille-laramara/ Valor R\$4.886,00

			
	Tipo de Despesa	Orçamento 2	
	Descrição Máquina de escrever braille, permite que o usuário faça a escrita do braille em papel, de modo simples e com braille de excelente qualidade.	Nome da Empresa - Lojas Civiam jaciviam.com.br/produtos-para-cegos/maquinas- braille/maquina-de-escrever-braille-perkins-brailier Valor R\$ 9.890,00	
			
	Tipo de Despesa	Orçamento 3	
	Descrição Máquina de escrever braille, permite que o usuário faça a escrita do braille em papel, de modo simples e com	Nome da Empresa - Lojas Tecassistiva https://www.tecassistiva.com.br/produto/perkins-classica/ Valor: R\$12.139,20	

braile de excelente qualidade.		
	Valor Aplicado para o projeto será da Lojas Laratc Valor R\$ 4.886,00	
Tipo de Despesa	Orçamento 1	
Descrição Notebook 15 3000 Intel Core i7 8GB - 256GB SSD 15,6" Full HD Windows 11 i15- i1100-A60P	Nome da Empresa – Magazine Luiza https://www.magazineluiza.com.br/notebook-dell-inspiron-15-3000-intel-core-i7-8gb-256gb-ssd-156-full-hd-windows-11-i15-i1100-a60p/p/236820100/in/nodl/?partner_id=64068&utm_source=pdp&utm_medium=share Valor R\$ 4.139,10	
		
Tipo de Despesa	Orçamento 2	
Descrição Notebook 15.55", Intel Core i7 1165G7 8GB de RAM 256GB SSD, Intel Iris Xe Graphics G7 96EUs 60 Hz 1366x768px	Nome da Empresa – CN Equipamentos https://www.mercadolivre.com.br/notebook-dell-inspiron-3501-preta-1555-intel-core-i7-1165g7-8gb-de-ram-256gb-ssd-intel-iris-xe-graphics-g7-96eus-60-hz-1366x768px-windows-10-home/p/MLB18383697 Valor R\$ 4.319,17	

Windows 10 Home		
		
Tipo de Despesa	Orçamento 3	
Descrição Notebook Inspiron 15 12ª geração Intel® Core™ i7-1255U (10- core, cache de 12MB, até 4.7GHz)	Nome da Empresa – DELL Technologies https://www.dell.com/pt-br/shop/cty/notebook-inspiron-15/spd/inspiron-15-3520-laptop/i3520u1013w Valor R\$ 4.398,00	
		
	Valor Aplicado para o projeto será o das Loja Magazine Luiza Valor R\$4.139,10	
Tipo de Despesa	Orçamento 1	
Descrição Celular corporativo Smartphone i X5 Pro 5G Dual SIM 8GB 256GB 6,67" FHD+ 108MP 5000mAh 67W Carregamento	Nome da Empresa – Amazon https://www.amazon.com.br/dp/B0BRQMC66M?ref_=cm_sw_r_apan_dp_9BSJAS5968RKFTX3TZFC&language=pt-BR Valor R\$ - 1.950,00	

		
Tipo de Despesa	Orçamento 2	
Descrição Celular corporativo Xiaomi POCO X5 5G Smartphone Dual Sim 256GB 8GB RAM Preto	Nome da Empresa – Casas Bahia https://www.casasbahia.com.br/xiaomi-poco-x5-5g-smartphone-dual-sim-256gb-8gb-ram-preto-1560923208.html Valor R\$ 2.449,90	
		
Tipo de Despesa	Orçamento 3	
Descrição Celular corporativo	Nome da Empresa – Magazine Luiza https://www.magazineluiza.com.br/smartphone-xiaomi-poco-x5-pro-5g-global-8gb-256gb-667-fhd-108mp-5000mah-67w-azul-xiaomi-xiaomi-pocophone/p/ja82fja8h7/te/xiao/?partner_id=64068&utm_source=pdp&utm_medium=share Valor R\$ 2.424,03	



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

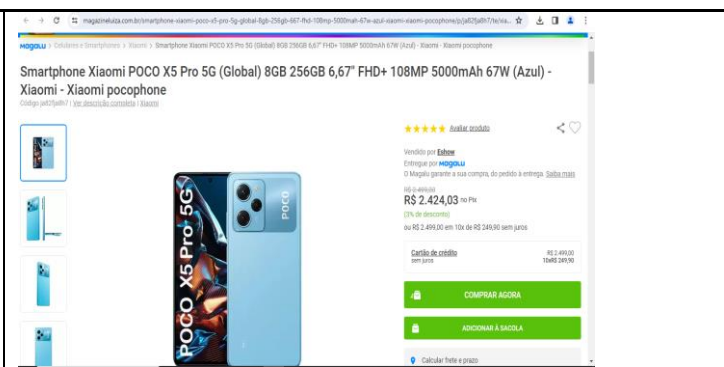
Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

			
		Valor Aplicado para o projeto será o da: Empresa: Amazon Valor R\$1.950,00	

21 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – MODELO II

PARCELAS CATEGORIA DA DESPESA	1ª		
Materiais permanentes			
Máquina de escrever braile	1	Valor R\$ 3.452,57	
Notebook	1	Valor R\$ 4.139,10	
Celular corporativo	1	Valor R\$ - 1.950,00	
Total		R\$ 9.541,67	

22 – COMPOSIÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS

22.1 – RECURSO MUNICIPAL: R\$ 9.541,67

22.2 – CONTRAPARTIDA DA PARA-D.V.: R\$ 1.433,43

22.3 – TOTAL DO PROJETO: R\$ 10.975,10

23 – DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Pede Deferimento



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

Araraquara 05 de janeiro de 2024

24 – ASSINATURA DO CONCEDENTE

Local e Data

Assinatura do Concedente